

IDENTIFICAÇÃO:

TURMA:

QUANTIDADE DE ALUNOS:

DIA DA SEMANA E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Tema: Conceito de Saúde

Duração: 3 horas

Objetivos (a escolha dos objetivos dependerá do conteúdo e das estratégias de ensino selecionadas):

Ressignificar o conceito de saúde;

Identificar os problemas de saúde da comunidade;

Exercitar habilidades de trabalho em grupo, com ênfase na escuta e na clareza;

Exercitar a imaginação;

Exercitar reflexão e argumentação;

Exercitar habilidades linguísticas e de escrita;

Analizar a concepção de processo saúde-doença, relacionando ao cuidado em saúde concebido pelo SUS;

Identificar como se dá a organização do SUS.

Conteúdo:

Conceito de Saúde;

Habilidades de comunicação e trabalho em grupo.

Conceito de cuidado em saúde;

Modelos do processo saúde e doença;

Determinação social do processo saúde-doença de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS);

Definição da Lei Orgânica da Saúde (LOS);

Processo histórico de participação social reivindicativo para a construção e consolidação do SUS;

Princípios doutrinários e organizativos que orientam o SUS;

Níveis de atenção que direcionam os serviços do SUS:

Atenção Primária;

Atenção Secundária;

Atenção Terciária.

Estratégias de ensino que podem ser utilizadas:

Desenho: Solicite para que os alunos registrem em um papel uma frase ou faça um desenho que responda à pergunta “O que é saúde para você?”. E em roda, fazer uma discussão utilizando do conteúdo dos desenhos/escrita e colar em um mural as produções.

Desenho de uma árvore na lousa: Coletivamente, os alunos terão que desenhar uma árvore grande com vários galhos. Nestes galhos, eles terão que colocar o que é para eles é saúde.

Criação de história coletiva: Criar coletivamente algumas histórias a partir do conhecimento prévio sobre saúde. O mediador pode iniciar oferecendo ao grupo um personagem e um ponto de partida. Daí para frente, cada estudante precisará contribuir com a história. O aluno pode escolher o próximo colega que continuará a história. Até que todos tenham participado.

Sugestões para início de história:

Cléber, 16 anos, tinha que buscar a receita médica no postinho dos medicamentos de pressão para sua mãe, mas estava com preguiça.

Pedro, avô de Amanda tem 62 anos e gosta de ouvir música. Ele aprendeu com a neta a utilizar o youtube. Adora ouvir música depois do almoço de domingo. Mas no domingo passado ele não ouviu suas músicas porque ...

Após a construção, iniciará a discussão com as seguintes questões disparadoras, articulando com a realidade do aluno: “Olhando para a história, o que chama a atenção de vocês?” “Diante da história, você já presenciou algo parecido?”.

Redação: Cada estudante terá um determinado tempo para elaborar uma redação de no mínimo 3 parágrafos. Algumas perguntas podem contribuir com o tema: “O que é saúde?”, “O que faço para promover minha saúde”, “O que faço para promover a saúde de família e amigos?”

Entrevistas: Entrevista com as pessoas que estão perto de você (comunidade escolar ou em casa, e nesse caso, podem ser planejadas para o próximo encontro) quais são os problemas de saúde individual ou coletivo que mais te afeta? Conte mais a respeito? Como você acha que pode resolver esse problema?

Aula expositiva dialogada: elaborar slides apresentando alguns modelos de processo saúde e doença, e /ou a determinação social do processo saúde-doença de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS); a Definição da Lei Orgânica da Saúde (LOS); o processo histórico de participação social reivindicativo para a construção e consolidação do SUS; os princípios doutrinários e organizativos que orientam o SUS; e os níveis de atenção que direcionam os serviços do SUS. Atentar para os exemplos e para ouvir as vivências dos estudantes com o SUS.

Algumas referências que podem colaborar:

CRUZ, M.M. **Concepção de saúde e doença e o cuidado em saúde.** Qualificação de Gestores do SUS, 2009. Acesso em 25/09/2024. Disponível em: saude_doenca.pdf (fiocruz.br).

BRASIL. Lei Nº 8.090, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990. Acesso em 25/09/2024. Disponível em: L8080 (planalto.gov.br).

Mattos, Ruben Araújo. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade). **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(5):1411-1416, set-out, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.